

Governo investe R\$ 1,4 bilhões em obras no Vale do Ribeira

Recursos serão aplicados em saneamento, educação, saúde e habitação

O Governo de São Paulo anunciou na última sexta-feira (22) um pacote de investimentos superior a R\$ 1,4 bilhão para o Vale do Ribeira. O anúncio ocorreu durante a 13ª edição da Caravana 3D – Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo –, em encontro com prefeitos e lideranças locais. Os recursos serão aplicados em saneamento, infraestrutura urbana, educação, saúde, habitação, cultura e segurança pública na região.

O principal destaque é o investimento de R\$ 1,35 bilhão em abastecimento de água e tratamento de esgoto nas 14 cidades do Vale do Ribeira, com execução prevista até 2029 pelo Plano de Universalização da Sabesp. Ilha Comprida receberá R\$ 549 milhões, enquanto Iguape terá R\$ 240,6 milhões. O governador Tarcísio de Freitas destacou que as obras vão priorizar áreas rurais e comunidades indígenas ainda sem acesso ao saneamento básico, com a construção de poços, reservatórios, redes coletoras e estações de tratamento de água e esgoto.

Além disso, foram firmados 14 convênios que destinam R\$ 32,8 milhões a obras de mobilidade urbana, recuperação



Paulo Guereta/Governo de SP

Anúncios e entregas contemplam os 14 municípios da região

viária, drenagem e qualificação de espaços públicos. Entre os projetos, estão a construção de uma ponte em Pariquera-Açu (R\$ 6,5 milhões), um recinto de eventos em Registro (R\$ 4 milhões), pavimentação em Cajati (R\$ 2 milhões), drenagem em Iguape e pavimentação em Ilha Comprida (R\$ 1,5 milhão cada) e conclusão do anfiteatro municipal de Jacupiranga (R\$ 1,5 milhão).

Na área da educação, R\$ 12,9 milhões serão aplicados

na reforma e ampliação de 10 escolas estaduais de Registro, Iguape, Cajati, Pedro de Toledo e Miracatu, beneficiando cerca de 2,6 mil estudantes. Foram inauguradas a Escola Estadual Indígena Aldeia Itapu Mirim, com R\$ 1,2 milhão, e a Creche Municipal Professor Rene Carneiro Braga, em Jacupiranga, com R\$ 4,4 milhões. Também foi anunciado investimento de R\$ 72 milhões para construção de uma unidade integrada Etec/Fatec, que reu-

nirá ensino médio profissionalizante e superior tecnológico.

Na saúde, R\$ 7,2 milhões serão destinados a equipamentos e mobiliário para o Hospital Regional de Pariquera-Açu, que atenderá mais de 283 mil habitantes. O novo prédio terá setores de ginecologia, UTI neonatal, oncologia, três salas cirúrgicas e três leitos de hospital-dia. Foi confirmado ainda o projeto do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) em Registro, em parceria com

o município, seguindo modelo de ambulatorios modernos já implantados em Jaú e Marília.

Habitação e segurança

O setor habitacional receberá convênios para construção de moradias em Sete Barras, Iguape, Miracatu, Cananéia e Ilha Comprida, com recursos estaduais, federais e contrapartidas municipais. Na segurança pública, nove viaturas foram entregues à Polícia Militar e Civil, com investimento de R\$ 1,8 milhão.

O Governo também entregou a Fábrica de Cultura de Iguape, ampliada com R\$ 8,7 milhões, voltada à formação audiovisual e capacitação cultural gratuita para jovens da região, em alinhamento ao projeto Film Commission Estadual.

Durante a Caravana 3D, em Sete Barras, ocorreu a formatura do 20º ciclo do programa Caminho da Capacitação, iniciativa do Fundo Social do Estado que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em gastronomia, beleza, tecnologia, moda, mecânica, manutenção e cuidados com pets. O evento contou com a presença da primeira-dama Cristiane Fernandes e incluiu a Feira de Empregos.

Investigação mira roubo de obras históricas

Divulgação/Governo de SP

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou, nesta segunda-feira (25), a Operação Marchand, com o objetivo de investigar e prender suspeitos de envolvimento no roubo de obras de arte da Biblioteca Mário de Andrade, ocorrido em dezembro de 2025, no centro da capital paulista. A ação incluiu o cumprimento de três mandados de prisão e 11 de busca e apreensão.

Entre os alvos estão o suposto mandante do crime e outros integrantes da organização criminosa responsável pela avaliação, ocultação, intermediação e possível comercialização clandestina das obras subtraídas, com suspeita de envio para o exterior. Segundo a Polícia Civil, a quadrilha agia de forma estruturada, com planejamento prévio e divisão de funções voltadas à subtração, receptação e inserção ilegal de patrimônio cultural no mercado de arte.

A operação é coordenada pela 1ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências (Cerco) e abrange diligências nos municípios

de São Paulo, São Bernardo do Campo, Diadema e Rio de Janeiro. Estão sendo vistoriados imóveis ligados a pessoas e estabelecimentos do segmento de leilões e comercialização de obras de arte.

Dois dos principais investigados já haviam sido presos preventivamente pela Polícia Federal do Rio de Janeiro, em abril deste ano, após tentarem corromper um agente de segurança de um instituto federal para subtrair obras de arte. Eles permanecem no sistema penitenciário federal. Nesta sexta-feira (22), uma mulher ligada ao grupo foi detida temporariamente.

O roubo à Biblioteca Mário de Andrade ocorreu em 7 de dezembro de 2025, quando dois homens armados invadiram o local, rindo um vigilante e três visitantes. Na ação, 13 obras e documentos históricos foram levados, e os criminosos fugiram em direção à estação Anhangabaú do Metrô.

A instituição, considerada um dos principais acervos culturais da cidade, mantém medidas de se-

gurança reforçadas e trabalha em conjunto com as autoridades para recuperação do material subtraído. Especialistas destacam que o mercado clandestino de arte internacional facilita a saída de peças valiosas do país, dificultando investigações e recuperação dos itens.

Autoridades reforçam que a Operação Marchand representa um esforço coordenado para desarticular redes criminosas que atuam na exploração de patrimônio cultural. A investigação ainda está em andamento, e a polícia não descarta novas prisões e diligências nos próximos dias. A população é incentivada a colaborar fornecendo informações que possam auxiliar na localização das obras e na responsabilização dos envolvidos. A Polícia Civil ressalta que o caso envolve crimes de grande impacto cultural e patrimonial, e que a repressão a essas práticas é prioridade.

Até o momento, não há informações sobre a recuperação das obras, e os órgãos competentes seguem monitorando a situação.



A ação inclui o cumprimento de três mandados de prisão